

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

EDITAL Nº 04/2016 – PROGRAD

PROVA ESCRITA

Área de concurso: Linguística e Língua Portuguesa

Número de Identificação do (a) Candidato (a): _____

Orientações Gerais

1. A prova escrita tem **caráter eliminatório e classificatório**;
2. A prova escrita **está sendo realizada simultaneamente** por todos os candidatos;
3. O horário de realização da prova escrita é das **8h às 12 h** (horário oficial do Acre);
4. O **candidato deverá permanecer obrigatoriamente** na sala de realização da prova escrita por, **no mínimo, uma hora** após o seu início;
5. Quando autorizado pelo Fiscal de Sala o candidato deverá preencher a área de concurso e o número de identificação do candidato na folha de rosto do caderno de resposta definitivo;
6. Será **anulada a prova que contiver assinatura**, rubrica, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, exceto o número de identificação fornecido pela Comissão Geral de Concurso no local indicado;
7. Nenhuma folha desta prova ou do rascunho poderá ser destacada, sob pena de desclassificação do candidato;
8. Utilize a (s) **folha (s) definitiva (s) de resposta** para responder a (s) questão (s) formuladas;
9. A prova escrita será feita pelo próprio candidato, à mão, em letra legível, com **caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, fabricada em material transparente, em espaço destinado para tanto**;
10. As **anotações que estiverem em desconformidade** com este Edital ou com as instruções da prova escrita serão consideradas indevidas e não serão consideradas para efeito de correção;
11. O candidato **não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar** ou, de qualquer modo, **danificar a sua prova escrita**, sob pena de impossibilitar a leitura por parte dos membros da banca examinadora;
12. **Em hipótese alguma haverá substituição** da prova escrita por erro do candidato;
13. Não serão distribuídas folhas suplementares para transcrição das respostas definitivas ou para rascunho.
14. **Não serão permitidas consultas e a utilização de qualquer equipamento eletrônico, durante a realização da prova escrita**, exceto aquelas solicitadas pela banca examinadora e autorizadas pela Comissão Geral de Concurso, em edital específico, no endereço eletrônico <www.ufac.br>.
15. Será desclassificado o candidato que, durante a realização da prova escrita, for surpreendido portando, em local diverso do indicado pelos fiscais, equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado, ainda que desligado.
16. De igual forma, será desclassificado o candidato cujo equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado emitir qualquer tipo de ruído, alerta ou vibração, ainda que o mesmo esteja no local indicado pelos fiscais.
17. Após o término de sua prova, o candidato deverá entregar a (s) folha (a) definitiva (a) de resposta e as folhas de rascunho ao fiscal de sala.
18. O candidato que **entregar a prova não poderá retornar** ao local de sua realização em hipótese alguma;
19. Os **três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova** e somente poderão sair juntos do recinto, após acompanhar o lacre dos envelopes e apor em Ata suas respectivas assinaturas;
20. Os resultados da prova escrita serão publicados pela Comissão Geral de Concurso, no **dia 31 de maio de 2016**, em edital de resultado preliminar, juntamente com as chaves de correção das provas;

OBS: TODAS AS QUESTÕES SÃO OBRIGATÓRIAS

Questão 1: (valor: 3,5 pontos)

A Sociolinguística – também chamada no Brasil de teoria da variação – surgiu nos EUA final da década de 1960, com William Labov, rompendo com os modelos teóricos que entendiam a língua como um sistema homogêneo, invariável, assim, para a Sociolinguística, não há ‘falante-ouvinte ideal’, o que há é um “falante-ouvinte real”, pois depara-se com uma língua falada que é heterogênea e diversificada, mas não é caótica.

- a) Disserte sobre o fenômeno da variação linguística, de acordo com os pressupostos de William Labov.
- b) Considerando o exposto acima, bem como a teoria da variação, explique a diferença entre variantes e variáveis linguísticas. Exemplifique com dados do Português Brasileiro.

Questão 2. (valor: 3,5 pontos)

A análise linguística envolve estudos gramaticais, não relacionados apenas ao proposto pela gramática normativa, mas voltados para os usos concretos que os usuários da fala e da escrita fazem da linguagem nas suas comunicações. Conforme afirmam os PCNs (1997), é preciso instrumentalizar o indivíduo, para que atue (por meio dos usos da língua) de forma plena na sociedade em que está inserido. Sendo assim:

- a) Considera a análise linguística como uma reflexão crítica das questões tradicionais da gramática normativa e da produção textual quanto à coesão e coerência interna do texto, a adequação deste aos objetivos propostos para o ensino da língua, assim como a organização e inclusão de informações, dentre outros aspectos, pertinentes ao sentido do texto? Considera ainda, que a concepção de gramática normativa deva estar baseada na análise linguística?
- b) Disserte sobre aspectos que caracterizam uma análise linguística com proposta de reflexão sobre os usos da linguagem, como forma de atuação social e que retrate a vida dos seus usuários nas suas atividades, fortalecendo-as.

Questão 3. (valor: 3,0 pontos)

De acordo com Koch (2005, p. 56-57), no tocante à situação escolar, há uma particularidade: nela se opera uma espécie de desdobramento que faz com que o gênero deixe de ser apenas ferramenta de comunicação, passando a ser, ao mesmo tempo, objeto de ensino/aprendizagem. A autora distingue as abordagens no ensino da produção textual, classificáveis por Schneuwly e Dolz, em termos de dominância.

Disserte sobre tais abordagens, relacionando-as aos objetivos do ensino de língua portuguesa.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA
DE MAGISTÉRIO SUPERIOR
EDITAL Nº 04/2016 – PROGRAD**

CHAVE DE CORREÇÃO DE QUESTÕES DA PROVA ESCRITA

ÁREA 49: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

a. Discorrer sobre a inseparabilidade entre língua e variação, sendo a Sociolinguística um campo de estudo que considera a diversidade linguística como uma qualidade constitutiva do fenômeno linguístico. Discutir a variação como um fenômeno Sociocultural, motivados por fatores extralinguísticos influentes no modo de falar do indivíduo que envolvem distinções geográficas, históricas, econômicas, políticas, sociológicas e estéticas e por fatores linguísticos (estruturais da língua).	1,0
b. Discutir a respeito do conceito variante como termo designado pela teoria Sociolinguística Variacionista, discorrendo que as variantes são as diversas formas alternativas que configuram um fenômeno variável (MOLLICA, 2003), sem alterar significado. O termo Variável pode significar fenômeno em variação e grupo de fatores. Destacar que os estudos sociolinguísticos têm por interesse entender a existência e o processo que envolve a variação linguística. Seu objetivo é compreender as diferentes formas encontradas numa língua sem classificá-las, sem fazer juízo de valor.	1,0
Explicar as variantes condicionadas, com o uso de exemplos: a) por razões linguísticas (estruturais), por exemplo, contexto precedente, contexto seguinte, tonicidade, entre outros. b) por razões extralinguísticas (sociais), por exemplo, idade, escolaridade, sexo, etnia, localização geográfica, contexto histórico.	1,0
Aspectos textuais (coesão, coerência, linguagem, correção gramatical) e recursos argumentativos (uso de referências adequadas e articulação teórica) utilizados.	0,50
TOTAL	3,50

QUESTÃO 2.

a. Discorrer sobre uma proposta de ensino de língua com base na Análise Linguística como uma resposta possível, levando em conta os avanços das ciências linguísticas e educativas no Brasil, e ainda, com observância nas mudanças ocorridas na escola brasileira, na transformação do perfil social e cultural dos alunos.	1,0
b. Reconhecer que a noção de sujeito pode ser compreendida por meio da Análise Linguística, e sendo esta aberta, ou seja, voltada para o sujeito, se constitui como tal na interação com outros sujeitos; que sua consciência e seu conhecimento de mundo são o resultado deste mesmo processo que se dá por meio da linguagem, bem como reconhecer que a linguagem que constitui o sujeito é social, já que esta não se resume ao trabalho de um só indivíduo, mas de um grupo social e histórico complexamente constituídos.	1,0
c. Justificar o trabalho do ensino de língua, baseado na Análise Linguística, utilizando-se de recursos da produção textual da coesão e coerência do texto em detrimento	1,0

do ensino tradicional da gramática normativa como forma de inserção social e atuação dos sujeitos no mundo em que vivem.	
d. Aspectos textuais (coesão, coerência, linguagem, correção gramatical) e recursos argumentativos (uso de referências adequadas e articulação teórica) utilizados.	0,50
TOTAL	3,50

QUESTÃO 3.

a. o gênero torna-se “uma pura forma linguística” e o objetivo é o seu domínio. É tratado como uma forma particular de comunicação entre professores e alunos, estudado isoladamente dos parâmetros de situação de comunicação. Sequências estereotipadas balizam o avanço através das séries escolares, em geral “descrição, narração, dissertação”, por vezes, acrescentados outros gêneros (resumo, resenha, entre outros). Os gêneros são “naturalizados”: sua forma não depende das práticas sociais, mas são vistos como modelos socialmente valorizados de representação do real ou do pensamento.	0,50
b. a escola é tomada como autêntico lugar de comunicação e as situações escolares como ocasiões de produção/recepção de textos. As ocasiões de produção de textos se multiplicam: na classe, entre classes, entre escolas (texto livre, jornal da classe, murais da escola, etc). Há também uma naturalização, mas de outra ordem: a situação de comunicação é vista como geradora quase automática do gênero, que não é descrito ou ensinado, mas aprendido pela prática escolar. Aprende-se a escrever, escrevendo.	0,50
c. nega-se a escola como lugar particular de comunicação, age-se como se houvesse continuidade absoluta entre o exterior da escola e o seu interior. A preocupação dominante é a diversidade da escrita, de criar situações autênticas e comunicação, de levar o aluno ao domínio do gênero da forma como funciona nas práticas de linguagem.	0,50
d. Relacionar os tipos de abordagens (pelo menos um tipo) aos objetivos do ensino de língua portuguesa nas escolas (reflexão sobre o uso da língua e desenvolvimento de habilidades para a produção de gêneros em diferentes situações). Proposta de ensino/aprendizagem dos gêneros na escola por meio de sequências didáticas.	1,0
e. Aspectos textuais (coesão, coerência, linguagem, correção gramatical) e recursos argumentativos (uso de referências adequadas e articulação teórica) utilizados.	0,50
SUB TOTAL	3,00
TOTAL GERAL	10 PONTOS

Prof. Dra. Maria das Graças da Silva
Presidente da Banca